Internação domiciliar quase triplica com população mais velha e planos reduzindo custos

Por Isabela Palhares

Depois de um ano e três meses acompanhando a mulher todos os dias no hospital, o advogado Paulo Maia, de 75 anos, recebeu a indicação médica de que ela poderia continuar internada, mas em casa. Há cinco anos, um dos quartos do casal foi praticamente transformado em uma unidade hospitalar, com cama, equipamentos e toda uma equipe de profissionais que cuida de Rosa, de 72 anos, 24 horas.

Leia aqui a matéria na íntegra .

Fonte: Estadão Conteúdo/ **UOL** , em 17.04.2018.